

COMPOSIÇÃO DAS GORDURAS DA DIETA E PRESENÇA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 2

Ana Luiza Teixeira dos Santos, Manoella Freitas Santos, Tanara Weiss, Sandro Antunes da Silva, Alice Hoefel Nunes, Bárbara Daniele Machado de Deus, Mirela Jobim de Azevedo, Themis Zelmanovitz

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de mortalidade nos pacientes com diabetes melito (DM) tipo 2. As recomendações dietéticas da Associação Americana de Diabetes para a prevenção das DCV nestes pacientes são baseadas, na sua maioria, em estudos realizados em pacientes com DCV, porém sem DM. Este estudo de coorte visa analisar a associação entre a composição dos nutrientes da dieta, especialmente quanto à ingestão de gorduras, e a incidência de desfechos cardiovasculares em pacientes com DM tipo 2, acompanhados por pelo menos um ano, com ênfase nas recomendações nutricionais para a DCV. Os pacientes foram submetidos a avaliação nutricional (avaliação antropométrica e preenchimento de registros alimentares, basal e atual) e avaliação clínica (basal e atual) para detecção de complicações crônicas do DM com ênfase na avaliação CV. Foram avaliados até o momento 146 pacientes, divididos de acordo com a presença (n=34) ou ausência (n=112) do desenvolvimento de evento cardiovascular. O tempo médio de acompanhamento dos pacientes sem e com evento CV foi $4,6 \pm 1,8$ e $5,0 \pm 1,8$ anos, respectivamente. Observou-se que os pacientes sem evento CV aumentaram significativamente o consumo do ácido linolênico na dieta atual em relação ao seu consumo basal ($1,1 \pm 0,5$ vs $1,0 \pm 0,5$ %VET, respectivamente; $p = 0,04$). Em relação aos pacientes com evento CV, observou-se apenas um aumento do valor energético total na dieta atual quando comparado a dieta basal (1738 ± 551 vs 1932 ± 491 kcal/dia, respectivamente; $p = 0,03$). Concluindo, até o presente momento, estes dados sugerem uma possível associação entre o aumento da ingestão de ácido linolênico, principal ácido graxo poliinsaturado Omega 3, e a menor incidência de eventos cardiovasculares em pacientes com DM tipo 2.